

08

Será que ele pegou mesmo a vantagem do uso de funções?

Gilberto aprendeu que funções podem tornar seu programa mais fácil de manter. Veja o programa que ele criou:

```
<meta charset="UTF-8">
<script>
    function pulaLinha() {

        document.write("<br>");
    }

    var titulo = "Bem-vindo ao meu programa!";

    document.write("<h1>" + titulo + "</h1>");

    pulaLinha();

    document.write("Você não sabem o que tive que aprender para fazer isso!");

    pulaLinha();

    document.write("Contudo, assistindo os vídeos e estudando ...");

    pulaLinha();

    document.write("Eu vou mais longe!");

    pulaLinha();
</script>
```

Contudo, Gilberto perdeu um aspecto importante sobre o uso de funções. Digo isso, porque quando ele achou melhor pular duas linhas em todos os lugares do seu programa ele fez a seguinte alteração:

```
<meta charset="UTF-8">
<script>
    function pulaLinha() {

        document.write("<br>");
    }

    var titulo = "Bem-vindo ao meu programa!";

    document.write("<h1>" + titulo + "</h1>");

    pulaLinha();
    pulaLinha();

    document.write("Você não sabem o que tive que aprender para fazer isso!");

    pulaLinha();
    pulaLinha();
```

```
document.write("Contudo, assistindo os vídeos e estudando ...");
```

```
pulaLinha();
```

```
pulaLinha();
```

```
document.write("Eu vou mais longe!");
```

```
pulaLinha();
```

```
pulaLinha();
```

```
</script>
```

É um código totalmente funcional, resolve o problema. O que precisaríamos alterar no código de Gilberto para conseguir o mesmo resultado, mas sem ter que chamar mais uma vez o `pulaLinha`? Veja que isso acarretou em quatro novas instruções em nosso programa!